

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tim (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

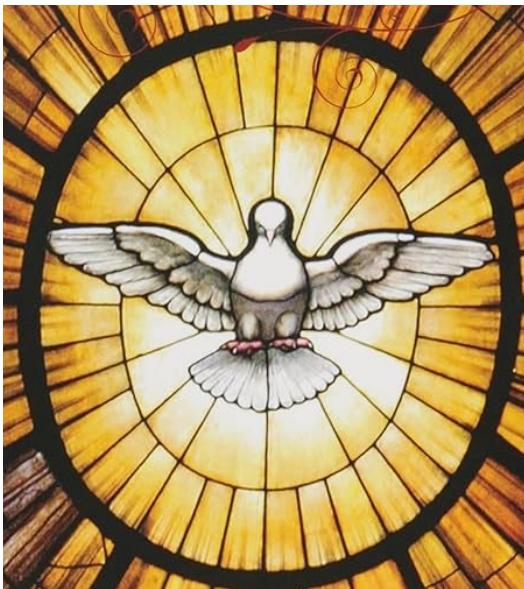
N.º 2533

Semana: 08-06-2025 a 15-06-2025

«EU VOS ENVIO» SOLENIDADE DE PENTESCOSTES ANO C

UNIDADE PASTORAL 'ESPOSENDE POENTE'

(Mar e Marinhas)



ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, alma de minha alma,
eu vos adoro!

Iluminai-me, guiai-me, fortificai-me,
consolai-me.

Dizei-me o que fazer, dai-me as
vossas ordens.

Prometo submeter-me
a tudo aquilo que desejais de mim
e aceitar tudo o que permitirdes
que me aconteça.

(Cardeal Mercier)

Na Solenidade de Pentecostes a liturgia convida-nos a olhar para o Espírito Santo e a tomar consciência da sua ação na Igreja e no mundo. Fonte inesgotável de Vida, o Espírito, transforma, renova, orienta, anima, fortalece, constrói comunidade, fomenta a unidade, transmite aos discípulos a força de se assumirem como arautos do Evangelho de Jesus.

Na primeira leitura, o autor dos Atos dos Apóstolos apresenta-nos o Espírito Santo como a Lei Nova que orienta e anima o Povo da Nova Aliança. O Espírito faz com que homens e mulheres de todas as raças e culturas acolham a Boa Nova de Jesus e formem uma comunidade unida e fraterna, que fala a mesma língua, a do amor.

Na segunda leitura, Paulo apresenta o Espírito como fonte de Vida para a comunidade cristã. É o Espírito que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros. Por isso, os dons do Espírito não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade da Nova Aliança reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, renovada, a partir do dom do Espírito. Fortalecidos pelo Espírito que Jesus ressuscitado lhes transmite, os discípulos podem partir ao encontro do mundo para o transformar e renovar.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=4955

I Leitura: Atos 2,1-11

II Leitura: 1 Cor 12,3b-7.12-13

Salmo Responsorial: Salmo 103 (104)

Evangelho: Jo 20,19-23

Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.





VIDA PAROQUIAL

SOLENIDADE DE PENTECOSTES

08 de junho

09h00	Missas pelos paroquianos; Paulo Alexandre Peixoto Maranhão (7º dia), m.c. Confraria das Almas; Maria Arminda Alves Marques Couto (7º dia), m.c. Confraria das Almas; Familiares dos zeladores do Apostolado da Oração falecidos no último mês, m.c. Apostolado da Oração; Teresa de Jesus Martins de Matos Curvão e marido, m.c. filha.
10h30	CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DA FESTA DA FÉ (6º ano).

Segunda - feira

09 de junho

17h00	Reunião da Ação Católica.
17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.

Terça - feira

10 de junho

17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
	Quarta - feira

11 de junho

17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missas por Rosa Almeida Gramoso, m.c. filhas; pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas do Monte.

Quinta - feira

12 de junho

18h15	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	FESTA DO ENVIO - 10.º ANO
20h00	Missas pelas intenções dos familiares falecidos dos adolescentes do 10º ano. Atendimento.

Sexta - feira

13 de junho

Santo António

17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missas por Delfino Carvalho Penteado, m.c. filha Júlia; José Alves Ferreira, m.c. família; António Alves Ribeiro e Ana Barbosa, m.c. filha Regina; Maria Celeste Pires do Pilar, m.c. filha.

Sábado

14 de junho

11h00	Confissões para as crianças da Primeira Comunhão e seus pais.
16h00	Reunião da Conferência Vicentina.
17h25	Terço.
18h00	Missas vespertinas por Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Maria de Lurdes de Lemos Carneiro, Maria Odete da Silva Vila Chã Eiras Novo, Manuel Coutinho Pires Carneiro e Maria de Fátima da Cruz Teixeira, m.c. Confraria das Almas.

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

15 de junho

10h30	FESTA DA FAMÍLIA - 1.º ANO
	Missas pelos paroquianos; Maria Lucília Cardoso, pais e familiares, m.c. irmã Amélia; Salvador Alves Calheiros, m.c. viúva e filhas.
20h30	Em S. João do Monte, Início da novena a S. João.

CATEQUESE

10.º ANO

Convidam-se os pais/encarregados de educação dos adolescentes, para a celebração da Festa do Envio.

Caminhada em tempo de Jubileu

31. Partindo da Bula de proclamação do Jubileu do ano 2025, do Papa Francisco, intitulada, 'A esperança não engana' vamos ajudar-nos a penetrar no mistério de ano pastoral de 2024/2025, meditando em cada domingo um número ou vertente do texto papal.

De facto, a indulgência permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus. Não é por acaso que, na antiguidade, o termo «misericórdia» era cambiável com o de «indulgência», precisamente porque pretende exprimir a plenitude do perdão de Deus que não conhece limites.

O sacramento da Penitência assegura-nos que Deus apaga os nossos pecados. Vêm à mente, com toda a sua carga de consolação, estas palavras do Salmo: «É Ele quem perdoa as tuas culpas e cura todas as tuas enfermidades. É Ele quem resgata a tua vida do túmulo e te enche de graça e de ternura. (...) O Senhor é misericordioso e compassivo, é paciente e cheio de amor. (...) Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas. Como é grande a distância dos céus à terra, assim são grandes os seus favores para os que O temem. Como o Oriente está afastado do Ocidente, assim Ele afasta de nós os nossos pecados» (Sal 103, 3-4.8.10-12). A Reconciliação sacramental não é apenas uma estupenda oportunidade espiritual, mas representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho de fé de cada um. Ali permitimos ao Senhor que destrua os nossos pecados, sare o nosso coração, nos levante e abrace, nos faça conhecer o seu rosto terno e compassivo. Na verdade, não há modo melhor de conhecer a Deus do que deixar-se reconciliar por Ele (cf. 2 Cor 5, 20), saboreando o seu perdão. Por isso, não renunciemos à Confissão, mas descubramos a beleza do Sacramento da cura e da alegria, a beleza do perdão dos pecados.

Todavia o pecado, como sabemos por experiência pessoal, «deixa a sua marca», traz consigo consequências: não só exteriores, como consequências do mal cometido, mas também interiores, pois «todo o pecado, mesmo venial, traz consigo um apego desordenado às criaturas, o qual precisa de ser purificado, quer nesta vida quer depois da morte, no estado que se chama Purgatório». Assim, na nossa débil humanidade atraída pelo mal, permanecem «efeitos residuais do pecado». São tirados pela indulgência, sempre por graça de Cristo, o Qual, como escreveu São Paulo VI, é «a nossa "indulgência"». A Penitenciária Apostólica providenciará à emanação das disposições necessárias para poder obter e tornar efetiva a prática da Indulgência Jubilar.

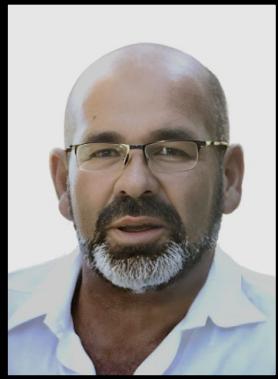
Uma tal experiência repleta de perdão não pode deixar de abrir o coração e a mente para perdoar. Perdoar não muda o passado, não pode modificar o que já aconteceu; no entanto, o perdão pode-nos permitir mudar o futuro e viver de forma diferente, sem rancor, ódio e vingança. O futuro iluminado pelo perdão permite ler o passado com olhos diversos, mais serenos, mesmo que ainda banhados de lágrimas.

No passado Jubileu extraordinário, instituí os Missionários da Misericórdia, que continuam a desempenhar uma missão importante. Que eles exerçam o seu ministério também durante o próximo Jubileu, restituindo esperança e perdoando todas as vezes que um pecador se dirija a eles de coração aberto e espírito arrependido. Continuam a ser instrumentos de reconciliação, e ajudem a olhar para o futuro com a esperança do coração que provém da misericórdia do Pai. Espero que os Bispos possam valer-se do seu precioso serviço, sobretudo enviando-os onde a esperança está posta a dura prova, como nas prisões, nos hospitais e nos lugares onde a dignidade da pessoa é espezinhada, nas situações mais desfavorecidas e nos contextos de maior degradação, para que ninguém fique privado da possibilidade de receber o perdão e a consolação de Deus. (Francisco, 'Spes non confundit', bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano 2025, n.º 23).

= Mais do que uma indulgência religiosa podemos e devemos viver a dinâmica da indulgência social, política e moral/ética. Desta forma o ano jubilar tem implicações na nossa vida e na vivência da Igreja e na sociedade.

Celebremos o sacramento da Penitência como a expressão da indulgência para connosco ativamente...

NA PAZ DE DEUS



PAULO ALEXANDRE PEIXOTO MARANHÃO

Nasceu em 27.10.1972
Faleceu em 03.06.2025

CEPÃES

MARIA ARMINDA ALVES MARQUES COUTO

Nasceu em 16.01.1954
Faleceu em 04.06.2025

GÓIOS



AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família de Maria Arminda Alves Marques Couto, sendo 50,00 € para as obras paroquiais, 25,00€ para a Conferência Vicentina e 25,00€ para o Boletim.

A família informou que entregou à Liga Portuguesa Contra o Cancro 835,00€.

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 01.06.2025 a 08.06.2025	25,00 €
Saídas na semana: 01.06.2025 a 08.06.2025	0,00 €
Total entradas 2025	940,00 €
Total saídas 2025	1 533,41 €
Saldo 2025	-939,57 €

NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA

"Para que tenham vida"

Aos membros do Clero Diocesano,

Aos Consagrados

Aos fiéis da Arquidiocese de Braga

Que a Paz de Cristo Ressuscitado esteja sempre connosco!

Foi com surpresa que recebi a notícia da minha nomeação como Bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. Agradeço ao Santo Padre, o Papa Leão XIV, a confiança em mim depositada. Agradeço ao Sr. D. José Cordeiro pelo afetuoso acolhimento. Juntamente com o Sr. D. Delfim, desejo contribuir para tornar efetivo o anúncio da Palavra, a celebração dos Sacramentos e a prática da Caridade. Acolho com muita alegria e esperança, como desígnio da Divina Providência cuja sabedoria transcende toda a sabedoria humana, a integração na estrutura da Arquidiocese de Braga. Sinto-me particularmente motivado para abraçar os desafios desta nova missão. Faço-o com sentido de corresponsabilidade, reconhecendo a imensa obra realizada pelos membros do clero e leigos da Arquidiocese a quem saúdo com estima e consideração.

Escolhi como lema «para que tenham vida» (cf. Jo 10,10) porque considero que um dos grandes desafios deste tempo é a promoção da vida. A Boa Nova de Jesus Cristo é uma oferta de «vida em plenitude» destinada a todos sem exceção. Deus fez-se homem para dar Vida à vida. A experiência religiosa, a vivência da fé em comunidade, não amordaça a vida, antes a incrementa e potencia, tornando-a generativa e plena de sentido. A mensagem evangélica desperta o melhor que há em cada ser humano e, por isso, merece a pena entregar a vida por esta causa.

Estimados membros do clero e caríssimos fiéis, desde já me encomendo às vossas orações para que eu possa ser um dócil instrumento na realização do plano de Deus.

Que o Senhor, por intercessão da Virgem Maria Senhora do Sameiro, e dos santos Martinho de Dume, Frutuoso, Geraldo e Bartolomeu dos Mártires, nos ajude a ser promotores de caminhos de Vida.

Com estima, vosso irmão, em Cristo Jesus,

Pe. Nélio Pereira Pita, CM

Roma, 6 de junho de 2025, memória de S. Norberto, bispo.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção do mês de junho
PARA CRESCER NA COMPÁIXÃO PELO MUNDO

Rezemos para que cada um de nós encontre consolo na relação pessoal com Jesus e aprenda do seu Coração a compaixão pelo mundo.

Este mês de junho, a intenção de oração do Papa está centrada na promoção da compaixão pelo mundo através de uma relação pessoal com Jesus, exprimindo o seu desejo de fomentar um amor e uma solidariedade mais profundos, inspirados no Coração de Jesus.

Num mundo marcado pelo sofrimento, pela injustiça e pela divisão, a compaixão inspirada pelo Coração de Jesus é crucial para curar feridas e construir pontes. O Papa chama-nos a ser instrumentos de consolação e esperança, levando esperança aos que sofrem e trabalhando pela justiça e pela paz. A compaixão é uma resposta aos desafios do mundo.

Que o mês do Coração de Jesus seja dedicado a pedir a graça de crescer em compaixão pelo mundo...

Que a nossa resposta seja estarmos disponíveis para fazer acompanhar a nossa compaixão de gestos concretos que abordem as raízes da pobreza, da desigualdade e da exclusão, contribuindo assim para a construção de um mundo mais justo e solidário.

ORAÇÃO

Senhor,

hoje procuramos a companhia do teu terno Coração,
procuramos-te a ti,
que tens palavras que fazem arder o peito,
que derramas compaixão sobre os mais pequenos e pobres,
os que sofrem e sobre todas as misérias humanas.

Desejamos conhecer-te melhor,
contemplar-te no Evangelho,
estar contigo e aprender de ti,
da caridade com que te deixaste tocar
por todas as pobrezas.

Dá-nos, Tu que nos mostraste o amor do Pai
amando-nos sem medida

com o teu Coração divino e humano,
a graça do encontro contigo,
de um encontro que mude,
modele e transforme os nossos planos;
para que só te busquemos a ti,
em todas as circunstâncias,
na oração, nos trabalhos,
nos encontros e na rotina diária.

Sê para nós fonte de onde brota toda a consolação.
Ámen.



FESTA DA VIDA

8.º ANO

Como a "Igreja vive da Eucaristia", também cada família é chamada a viver da Eucaristia, isto é, a alimentar, na Eucaristia de cada Domingo, o seu amor e a sua vida. Aí encontra e renova as forças para viver, cada dia, o seu amor e as exigências de amar até ao fim, como Cristo e em Cristo.

No passado dia 2 de junho, na Festa da Vida, celebrou-se um aspecto da Boa Nova muito importante: Jesus veio para que tenhamos vida e vida em abundância.

A comunidade cristã faz festa, animada pelos adolescentes, porque com Cristo é saciada a nossa fome e sede de vida feliz.

As catequistas do 8.º ano



FESTA DA ESPERANÇA

5.º ANO

No passado dia 4 de junho, o grupo de catequese do 5.º ano celebrou a sua festa de ano - Festa da Esperança! Foi uma Eucaristia onde houve espaço para recordar o projeto de Vida e de salvação que Deus tem para a humanidade e que tem vindo a concretizar ao longo da história e do caminho dos homens. Cada criança quis fazer o seu compromisso e, de viva-voz, dizer que está disponível para ser discípulo de Jesus e testemunhar a esperança num mundo melhor, contribuindo para a construção de uma Igreja Viva. A finalizar, todos receberam, das mãos do Sr. Reitor, um diploma, como recordação desta festa e uma semente, a semente da Esperança, com o propósito de a fazer germinar para que nunca deixem que lhes roubem a Esperança!

As catequistas do 5.º ano



FESTA 9º ANO

No dia 5 de junho, o 9.º ano celebrou a sua festa "Enraizados em Cristo".

Foi uma grande oportunidade para tomarem consciência que devem mergulhar e enraizar-se em Cristo, verdadeira fonte da água viva, capaz de alimentar a sua fé por muitos obstáculos que encontrem pelo caminho.

Se assim for, serão cristãos comprometidos em dar testemunho e em formar uma Igreja jovem e renovada à imagem de Jesus.

Essa é a nossa Esperança neste ano jubilar Peregrinos da Esperança.

A equipa do 9º ano



PREPARAÇÃO PARA CRISMA

No próximo dia 16 de junho, convidam-se todos os crismados para a preparação da celebração, que ocorrerá no dia 28 de junho, na igreja matriz de Apúlia. No final da preparação, e após um breve exame de consciência, haverá confissões para crismados e seus familiares.